

CORREIO ESPORTIVO



Miriam Jeske/ CBTM

Brasil conquistou 11 medalhas no World Para Challenger

DESTAQUE

O Brasil encerrou a participação no World Para Challenger de tênis de mesa de Lasko (Eslovênia) com a conquista de 11 medalhas (quatro ouros, três pratas e quatro bronzes). A competição, que foi promovida pela ITTF (Federação Internacional de Tênis de Mesa), foi disputada até o último sábado (10).

Um dos ouros da equipe brasileira na competição foi conquistado pela catarinense Bruna Alexandre. A atual líder do ranking mundial da classe 10 venceu as três

partidas de seu grupo. Na última delas, derrotou a turca Merve Demir por 3 sets a 1 (parciais de 2/11, 11/4, 11/8, 11/4).

Outra medalha dou-rada veio nas duplas da classe WD5, com as paulistas Joyce de Oliveira e Cátia Oliveira.

Os outros dois ouros do Brasil na competição também foram conquistados na disputa de duplas, pela equipe formada por Carlos Eduardo Moraes e por Joyce Oliveira e pelo duo composto por Cátia Oliveira e por Guilherme Costa.

Por Agência Brasil

Marta de volta

Arthur Elias convocou a Seleção Brasileira feminina para os amistosos contra o Japão. Voltou à equipe nacional a craque Marta, 39, que estava fora desde a disputa da Olimpíada de Paris 2024. Questionada sobre disputar a Copa do Mundo de 2027, ela disse que estará "no estádio, aplaudindo as meninas".

João Fonseca

Andre Agassi, ex-número 1 do mundo, escolheu João Fonseca para integrar o 'Time Mundo' da Laver Cup ao lado dos norte-americanos Taylor Fritz, Tommy Paul e Ben Shelton. Ainda faltam dois tenistas para fechar a equipe que enfrentará o 'Time Europa'. Com a escolha, Fonseca se torna o primeiro brasileiro da Laver Cup.

SP quer a abertura da Copa

Governos de São Paulo querem abertura na Neo Química Arena

Por André Martins e Paulo Favero (Folhapress)

Uma das oito sedes brasileira da Copa do Mundo de 2027, São Paulo tenta ganhar a disputa nos bastidores e levar o jogo de abertura para o estádio do Corinthians. Para isso, terá pelo menos três meses até a Fifa bater o martelo.

O calendário de partidas da Copa Feminina ainda não está definido. Até o momento, a entidade máxima do futebol só divulgou quais sedes e estádios foram escolhidos para o evento.

A Fifa trabalha para fechar a agenda até outubro. Por enquanto, representantes da organização estão fazendo novas visitas às arenas contempladas para analisar as estruturas antes de divulgarem quais jogos serão realizados em cada estádio. São Paulo busca convencer a Fifa de



HMB Comunicação/ Neo Química Arena

Fifa terá de escolher entre o Maracanã e a Neo Química Arena

que deve receber a abertura do evento. Os governos municipal e estadual, além da própria administração da Neo Química Arena, querem que sua sede tenha um papel de destaque na Copa feminina, que será disputada entre 24 de junho e 25 de julho de 2027.

A candidatura brasileira prevê que o primeiro jogo seja realizado no Maracanã, assim como a final, mas a decisão depende da Fifa.

A Neo Química Arena já sediou a abertura da Copa masculina de 2014. Além disso, a casa corintiana também recebeu

partidas dos Jogos Olímpicos de 2016, da Copa América de 2019 e se tornou o primeiro estádio do hemisfério sul do planeta a organizar uma partida da NFL.

O Maracanã, no entanto, possui capacidade maior. O icônico estádio carioca comporta mais de 78 mil torcedores, enquanto a Neo Química Arena terá público máximo de cerca de 47 mil pessoas para este evento.

A única mudança que o estádio do Corinthians faz para realizar jogos da Fifa é a instalação de cadeiras no setor norte, o da torcida organizada. Nesse caso, cerca de 7.500 assentos são incluídos no local, reduzindo em menos de dois mil a capacidade total da arena. Diferentemente do que ocorreu em 2014, não haverá arquibancadas móveis para aumentar a capacidade da arena.

Ninho do Urubu: MP pede condenações

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) requereu junto à 36ª Vara Criminal da Capital a condenação de todos os acusados pelo crime de incêndio culposo, ocorrido no Ninho do Urubu, do Flamengo, em 2019. Na ocasião, dez adolescentes morreram e outros três menores tiveram lesões corporais.

"Após longa instrução criminal, com a oitiva de mais de quarenta testemunhas, que perdurou mais de três anos após o oferecimento da denúncia, diante da complexidade do caso e a pluralidade de acusados, o MPRJ enten-

deu que o conjunto probatório angariado comprova plenamente a responsabilidade criminal dos denunciados que ocupavam cargos com ingerência na administração do referido CT, Antonio Marcio Mongelli Garotti e Marcelo Maia de Sá; dos acusados responsáveis pelos contêineres destinados ao alojamento dos adolescentes, Claudia Pereira Rodrigues, Danilo da Silva Duarte, Fabio Hilario da Silva e Wesley Gimenes, bem como do responsável contratado para realizar a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado, Edson Colman da Silva."

Das 11 pessoas denunciadas pelo Ministério Público, quatro pedidos foram rejeitados pela Justiça no decorrer do processo e sete vão a julgamento. Na denúncia, a promotora escreveu que a tragédia no Ninho do Urubu poderia ter sido evitada. O Centro de Treinamento estava em atividade mesmo sem alvará de funcionamento.

O local já tinha sido interditado e autuado diversas vezes diante da clandestinidade em que operava. O órgão de execução destacou ainda que, "além das irregularidades elétricas encontradas no local, as provas constantes nos

autos evidenciam a falta de uma manutenção preventiva por parte do responsável pelos aparelhos de ar-condicionado".

Além disso, segundo a denúncia, a empresa responsável pela fabricação dos contêineres destinados ao alojamento dos adolescentes, tinha uma janela gradeada por quarto, portas de correr que emperraram durante o incêndio e uma única porta de saída descentralizada, localizada distante do quarto 1, onde todos os jovens que ocupavam o lugar, morreram.

Por Douglas Corrêa (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Ricardo Stuckert/ PR

Pepe Mujica faleceu nesta terça-feira (13) aos 89 anos

PEPE MUJICA

O ex-presidente do Uruguai José Pepe Mujica faleceu aos 89 anos, vítima de um câncer de esôfago, que já estava em estágio terminal. Nos últimos dias, ele vinha recebendo cuidados paliativos para evitar a dor.

Em janeiro, Mujica revelou que o câncer havia se espalhado por seu corpo e que, aos 89 anos, não se submeteria a mais tratamentos.

O ex-presidente não compareceu às eleições regionais de domingo na capital, Montevidéu, porque, segundo sua companheira, a viagem de carro

era desgastante demais para ele, e seu médico recomendou que não fosse.

No domingo (11), o presidente do país, Yamandú Orsi, ex-vice de Mujica, pediu respeito à privacidade do ex-guerrilheiro. "Todos nós devemos contribuir para garantir que, em todas as fases de nossas vidas, a dignidade seja a chave, não devemos enlouquecê-lo, devemos deixá-lo em paz", afirmou.

Em janeiro deste ano, Mujica afirmou a um veículo uruguaio ter consciência de que não havia mais esperanças contra o câncer. "Estou morrendo", disse ele ao jornal Búsqueda.

Netanyahu

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que o exército israelense entrará na Faixa de Gaza "com força total" nos próximos dias e disse que a guerra não será interrompida em "nenhuma situação". Netanyahu disse que o exército irá "completar a operação" contra e "destruir o Hamas". "Iremos até o fim", concluiu.

Esgoto

O secretário de Saúde dos EUA, Robert F. Kennedy Jr., postou fotos dele e da família nadando no Rock Creek, um córrego contaminado por esgoto, onde não é permitido entrar, pois é utilizado para drenar esgoto e águas das chuvas. Por isso, apresenta contaminação fecal generalizada e é habitat de inúmeras bactérias.

'Tour de Trump' sem Israel

Presidente dos EUA esnoba aliado em viagem por investimentos

Por Victor Lacombe (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, desembarcou na terça (13) na Arábia Saudita para sua primeira grande viagem internacional do segundo mandato -um giro pelo Oriente Médio que, para desconforto da elite política de Tel Aviv, não inclui Israel.

A decisão de esnobar o maior aliado na região neste que é, para todos os efeitos, o primeiro compromisso diplomático de Trump fora dos EUA (antes disso, só saiu do país para comparecer ao funeral do papa Francisco, no Vaticano) acontece após uma série de sinalizações do líder republicano de que a relação entre Tel Aviv e Washington não será de alinhamento completo, como esperavam os israelenses.

A expectativa não era absurda: assim dava a entender o histórico de Trump, que em seu primeiro mandato quebrou uma tradição



Reuters/Folhapress

Trump deixou Israel de fora da viagem ao Oriente Médio

de mais de meio século e se tornou o primeiro presidente americano desde o governo de Harry Truman (1945 - 1953) a não escolher o México, o Canadá ou o Reino Unido como seu primeiro destino internacional. Na época, Trump visitou, justamente, a Arábia Saudita e Israel, ainda que tenha tido um breve encontro com o presidente da Autoridade Palestina,

em Belém, na Cisjordânia.

Em 2018, o republicano também mudou a embaixada americana em Israel de Tel Aviv para Jerusalém, um golpe à solução de dois Estados entre israelenses e palestinos. De lá para cá, entretanto, os israelenses acumulam desconforto crescente com a Casa Branca. Entre negociações diretas com o Hamas para a libertação de

um refém americano, um cessar-fogo com os houthis no Iêmen e avanços em um novo acordo nuclear com o Irã -todas decisões tomadas, segundo a imprensa americana, sem cooperação entre Washington e Tel Aviv-, Trump parece dizer a Netanyahu que pretende agir sozinho na região.

As razões para isso, segundo autoridades do governo Trump ouvidas pela emissora CNN, estariam relacionadas à frustração do presidente com Israel devido à continuidade da guerra em Gaza -o republicano busca anunciar um cessar-fogo que facilite os planos que tem para o território, mas Tel Aviv vem expandindo a operação militar e mantêm a área sob cerco.

Na terça, antes de embarcar para a Arábia Saudita, Trump disse que o Irã estava "sendo inteligente" nas negociações com os EUA para o novo acordo nuclear.

Além da Arábia Saudita, Trump visitará o Qatar e os Emirados Árabes Unidos.

Papa traz esperança para turismo de Chiclayo

No centro da cidade, os carzates comemorando a escolha de Leão 14 e o chamando de "o papa de Chiclayo" agora não estão somente na praça principal, em frente à catedral e perto do prédio da Cúria no qual Prevost morou. Eles estão também no calçadão, na avenida principal e na porta da rodoviária.

A cidade de 600 mil habitantes, no noroeste do Peru, parece dar os primeiros passos para se tornar um centro de visitação de católicos.

"Acho mesmo que Chiclayo e toda a nossa região vão virar pontos de peregrinação. Pelo menos

deveria ser assim. As pessoas vão querer conhecer o lugar que o papa mencionou em seu primeiro discurso para o mundo", diz a agente de turismo Aneli Capris, 36.

Na segunda (12), a prefeitura da cidade e empresários locais se reuniram para organizar uma visita de órgãos de imprensa a vilas de pescadores e pequenas povoações que Leão 14 frequentava quando era bispo de Chiclayo (2014-2023).

Um deles é a capela do colégio de San Agustín, uma das principais instituições privadas de ensino da cidade e também frequentada por Prevost duran-

te seus anos no país.

Perto dali, ao sul de Chiclayo e a caminho de um antigo porto construído para escoar o açúcar, os fiéis de Ciudad de Eten se reúnem todos os anos para celebrar o milagre do "Divino Menino", um fenômeno sagrado ainda não reconhecido pelo Vaticano.

Conta a tradição que, durante a festa de Corpus Christi de 1649, uma imagem do menino Jesus apareceu para os fiéis em uma hóstia consagrada. Eles relatam uma segunda aparição, em 22 de julho do mesmo ano, durante a missa

oficiada em homenagem à padroeira de Ciudad Eten, Santa Maria Madalena.

Com a escolha de Leão 14, ex-bispo de Chiclayo de 2014 a 2023, para ser o novo papa, os fiéis da pequena paróquia agora esperam o reconhecimento oficial e a construção de um santuário para celebrar o milagre eucarístico, o único desse tipo registrado no Peru.

"Agora poderemos ficar abertos o ano inteiro", projeta David Peña, filho do dono de um estabelecimento e que estuda para ser tradutor.

Por Douglas Gavres (Folhapress)